



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Fundada a 21 de Outubro de 1975, a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo já alcançou momentos de verdadeira glória, embora salpicados por algumas dificuldades, ultrapassadas sempre pelo reconhecido esforço dos seus dirigentes, colaboradores e associados.

É, sobretudo, na modalidade de voleibol que a Fonte do Bastardo tem conhecido o sucesso desportivo, afirmando-se hoje como um importante baluarte da prática desportiva nos Açores, contribuindo, desta forma, para a promoção da Região no exterior.

Tudo isto alicerçado num projecto devidamente estruturado e sustentado, cujo rigor, competência e dedicação são palavras de ordem.

É fundamental, também, referir que a acção desta associação não está circunscrita à actividade desportiva. A Associação de Jovens da Fonte do Bastardo desempenha um importante papel social naquela localidade e no Concelho da Praia da Vitória.

Olhando para a realidade do voleibol nacional, podemos dizer, orgulhosamente, que a Fonte do Bastardo é uma das referências da modalidade em Portugal, atendendo, particularmente, à qualidade do seu projecto. Um sucesso conseguido com muito trabalho e uma paixão incondicional à colectividade.

Acrece sublinhar que o projecto desportivo da Fonte do Bastardo não se resume à equipa de seniores masculinos de voleibol.

A formação é, cada vez mais, uma aposta segura, quer pela possibilidade de prática desportiva regular a cerca de duas centenas de jovens, quer pelas diversas vitórias nas provas locais e regionais quer ainda pela chamada de atletas às selecções nacionais.

Também no futsal tem sido possível a obtenção de títulos, desde os seniores à formação, garantindo a prática desportiva a várias dezenas de jovens.



Mas concentremo-nos um pouco na equipa de seniores masculinos de voleibol, afinal de contas, o móbil deste voto.

Há 11 anos, com a almejada entrada nos campeonatos nacionais, começou um período dourado desta Instituição, no âmbito desportivo.

Paulatinamente, a Fonte do Bastardo foi adquirindo o seu espaço no panorama do voleibol luso, muitas vezes, contra ventos e marés. A convicção dos seus dirigentes e o incentivo dos seus fiéis adeptos ajudaram a ultrapassar os momentos em que o caminho parecia demasiado difícil para um pequeno clube de uma pequena freguesia da ilha Terceira.

Ao fim de três anos na Segunda Divisão Nacional conseguiram a subida à Divisão A2. Passados mais dois anos conseguiram a promoção à Divisão A1, o escalão maior da modalidade em Portugal.

Como é o sonho que comanda a vida, a Fonte do Bastardo não se acomodou com o facto de estar entre os melhores. Jamais abdicando dos princípios que a norteiam, procurou criar condições para olhar os maiores da modalidade olhos nos olhos. Um terceiro e quatro quintos lugares reflectiam o crescimento do clube mas, naturalmente, todos queriam um pouco mais.

Conseguindo dosear a ambição com o aproveitamento dos recursos disponíveis, a Fonte do Bastardo partiu para a temporada de 2010/11 com o propósito claro de garantir um lugar nos quatro primeiros lugares da tabela.

Porém, graças a um percurso em crescendo, a que se junta a qualidade do plantel e da equipa técnica, o sonho de atingir patamares considerados inimagináveis no início da época foi ganhando asas. O apuramento para a final, por si só, já era motivo de enorme contentamento.

No final da época, diante do super-favorito e mediático Benfica, num combate de David contra Golias, a Fonte do Bastardo deparava-se com o maior desafio desportivo de sem-



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

pre da sua história: chegar ao título nacional absoluto quando quase todos davam o emblema da Luz como vencedor antecipado. É verdade que estar na final já era óptimo, mas a ilusão da Fonte não teve limites.

A capacidade dos atletas, a sagacidade dos treinadores, a competência do departamento médico, a fidedignidade dos dirigentes, a disponibilidade dos patrocinadores e o apoio incondicional dos adeptos conduziram a Fonte do Bastardo a um título inédito e merecedor dos maiores elogios.

Mais do que a conquista de um título nacional, a Fonte do Bastardo provou que somos, de facto, do tamanho dos nossos sonhos. O dia 30 de Abril de 2011 entra, com toda a legitimidade, para a história da Fonte do Bastardo e do desporto açoriano.

E neste âmbito, é justa e merecida uma referência a duas pessoas.

Vitalino Fagundes, fundador e actual Presidente e Nélia Nunes, Directora do Departamento de Voleibol desta Associação, que com a sua energia, empenho, determinação e dedicação são os principais responsáveis por este feito histórico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de Congratulação, pela conquista do título de Campeão Nacional da Divisão A1 de Voleibol, escalão de seniores masculinos, pela Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, sendo extensivo aos órgãos sociais, colaboradores, técnicos e atletas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Maio de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral